

**AURA MINERALS INC.  
Companhia Aberta**

**Comunicado ao Mercado**

**Aura implementa Programa de Hedge de Ouro para o Projeto Borborema e levanta mais de US\$ 14,5 milhões para financiar a Construção do Projeto**

**Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”)** anuncia que implementou um programa de hedge de ouro para os primeiros três anos de produção do Projeto Borborema (“Projeto”) com o objetivo de minimizar riscos e garantir o retorno sobre o capital investido.

**Destaques do Programa:**

- A Aura implementou hedges de 215.000 onças de ouro para o período compreendido entre julho de 2025 a junho de 2028 (“Período”) utilizando *gold-collars* com diferentes instituições financeiras. Este volume representa não mais que cerca de 20% da produção estimada consolidada de ouro da Aura para Período, de forma que o programa não impactará de forma significativa a exposição da Companhia as variações do preço do ouro futuro.
- A Aura comprou opções de venda, com vencimento mensal durante o Período, a US\$ 1.745 por onça, garantindo que ao menos 80% da produção dos três primeiros anos de produção do Projeto será vendida a um preço aproximado ou superior ao preço previsto como base no Estudo de Viabilidade de 5 de outubro de 2023 “Relatório Técnico de Estudo de Viabilidade (NI 43-101) para o Projeto de Ouro Borborema, Município de Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brasil” (“Estudo de Viabilidade”), que está disponível no SEDAR+ em [www.sedarplus.com](http://www.sedarplus.com).”.
- Em contrapartida, a Aura vendeu opções de compra com vencimento mensal durante o Período a US\$ 2.400 por onça, assegurando exposição ao preço do ouro.
- A Aura recebeu ou receberá cerca de US\$ 14,5 milhões como prêmio das instituições financeiras participantes.
- O prêmio de US\$ 14,5 milhões complementa os US\$ 100 milhões já captados junto ao Banco Santander Brasil e será utilizado para financiar em parte a construção do Projeto Borborema.
- Os resultados do Estudo de Viabilidade foram divulgados em 30 de agosto de 2025, indicaram, dentre outras coisas:
  - Capex para implementação do projeto estimado em US\$ 188 milhões
  - Payback estimado em 3,2 anos após a conclusão da construção do projeto, considerando o preço médio de consenso do ouro de US\$ 1.712 para todos os anos de operação
  - A Aura espera que a conclusão da construção até fevereiro de 2025 e início da produção comercial que deverá ser alcançada até o terceiro trimestre de 2025

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura comentou: “Conseguimos implementar no Projeto Borborema um programa de hedge bastante eficaz e alinhado com a nossa estratégia de alocação de capital e gestão de riscos. Com isso, não só asseguramos um preço mínimo do ouro que garanta a geração de caixa necessária para o retorno do investimento, como também ampliamos a captação financeira para a sua construção”.

## **Pessoa Qualificada**

As informações científicas e técnicas contidas neste Comunicado ao Mercado foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo. Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc. e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no Instrumento Nacional 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

## **Sobre a Aura 360°**

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Ernesto/Pau-a-Pique no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Serra da Estrela na prolífica região de Carajás, no Brasil.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ri.auraminerals.com/>.

São Paulo, 18 de outubro de 2023

## **Relações com Investidores**

Natasha Utescher  
Representante Legal da Companhia no Brasil

## **Informações Prospectivas**

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a declarações com relação às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa irão ou podem ocorrer no futuro, incluindo a proporção da produção do Projeto Borborema que será vendida pelo preço base usado no Estudo de Viabilidade ou acima dele, o recebimento de pagamentos de prêmios das contrapartes, as despesas de capital iniciais estimadas e o período de retorno em Borborema e o prazo de conclusão da construção e concretização da produção comercial em Borborema. Muitas vezes, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativas", "previsões", "pretende", "antecipa", "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou afirma que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam", "poderiam" ou "será" tomado, ocorrer ou ser alcançado.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem causar resultados reais diferentes materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência mais recente arquivado perante a CVM e a B3 para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas. Alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade de preços de ouro, cobre e de outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumento de custos, conformidade ambiental e alterações na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e taxas de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui estão qualificadas por esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais

declarações prospectivas, não deve ser feita nenhuma inferência de que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.

Os leitores são incentivados a ler o "Relatório técnico (o "Relatório Técnico") chamado de "Estudo de Viabilidade para o Projeto Borborema, Município de Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brasil" que foi registrado no SEDAR+ em 5 de outubro de 2023. O Relatório Técnico de Borborema está sujeito às suposições, qualificações e procedimentos descritos no relatório, conforme aplicável, e os leitores são incentivados a ler o relatório em sua totalidade.

## Aura Implements Gold Hedging Program for the Borborema Project and Secures more than US\$14.5 million Towards the Project Construction

ROAD TOWN, British Virgin Islands, October 18, 2023 - **Aura Minerals Inc. (TSX: ORA, B3: AURA33 and OTCQX: ORAAF) (“Aura” or the “Company”)** is pleased to announce that it has implemented a gold hedging program for the Borborema Project (“Hedging Program”), to de-risk and secure the return on capital invested during the first three years of production at Borborema.

### Highlights of the Hedging Program:

- Aura has hedged about 215,000 ounces of gold between July 2025 to June 2028 (the “Period”) using gold-collars established with several financial institutions. The derivatives were booked at Aura’s corporate level, and the total volume is not projected to exceed about 20% of Aura’s expected consolidated gold production for the Period, significantly decreasing the risk of potential over-hedging.
- Aura purchased put options that will expire monthly over the Period, at a strike price of US\$ 1,745 per ounce, with the goal of ensuring that at least 80% of the production during the first three years of production will be sold at approximately the price or above the price used as the base case in the feasibility study dated October 5, 2023 and entitled “Feasibility Study Technical Report (NI 43-101) for the Borborema Gold Project, Currais Novos Municipality, Rio Grande do Norte, Brazil” (the “Feasibility Study”) , which is available on Aura’s profile on SEDAR+ at [www.sedarplus.com](http://www.sedarplus.com).
- Aura sold call options that will expire monthly over the Period at a strike price of US\$2,400 per ounce, ensuring upside exposure to the gold price.
- Aura has received or will receive premium payments from the counterparties, totaling approximately US\$ 14.5 million.
- The premium payments of US\$ 14.5 million will supplement the US\$100 million, already secured through a term loan established with Banco Santander Brazil, to partially fund the construction of the Borborema Project.
- The results of the Feasibility Study were released on August 30, 2023, and indicated, among other things:
  - Estimated initial capital expenditures of approximately US\$188 million. Payback period estimated at 3.2 years after completion of construction, based on a weighted average consensus gold price of approximately US\$ 1,712, for all operational years
  - Aura currently expects that construction will be completed by February 2025 and that commercial production will be achieved by Q3 2025

Rodrigo Barbosa, Aura’s President and CEO commented, “We have effectively executed a hedging program for the Borborema project. This strategy seamlessly aligns with our capital allocation and risk management approach. By doing so, we are not only ensuring a minimum price that enables cash flows to cover both debt and equity investments but also curbing the overall capital requirements for the construction phase.”.

## Qualified Person

The scientific and technical information contained within this news release has been reviewed and approved by Farshid Ghazanfari, P.Geo. Mineral resources and Geology Director for Aura Minerals Inc. and a “qualified person” as defined in National Instrument 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

## About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 4 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the EPP and Almas gold mines in Brazil, and the San Andres gold mine in Honduras. The Company’s development projects include Borborema and Matupá both in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 630,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Serra da Estrela copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

## For more information, please contact:

Investor Relations

ir@auraminerals.com

www.auraminerals.com

## Forward-Looking Information

This press release contains “forward-looking information” and “forward-looking statements”, as defined in applicable securities laws (collectively, “forward-looking statements”) which may include, but is not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future, including the proportion of production from the Borborema Project that will be sold at or above the base case price used in the Feasibility Study, the receipt of premium payments from counterparties, the estimated initial capital expenditures and payback period at Borborema and the timing of completion of construction and achievement of commercial production at Borborema. Often, but not always, forward-looking statements can be identified by the use of words and phrases such as “plans,” “expects,” “is expected,” “budget,” “scheduled,” “estimates,” “forecasts,” “intends,” “anticipates,” or “believes” or variations (including negative variations) of such words and phrases, or state that certain actions, events or results “may,” “could,” “would,” “might” or “will” be taken, occur or be achieved.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company’s ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, volatility in the prices of gold, copper and certain other commodities, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.

Readers are encouraged to read the “The technical report (the “Technical Report”) titled “Feasibility Study for the Borborema Project, Currais Novos Municipality, Rio Grande do Norte, Brazil” which is filed in SEDAR+ on October 5th, 2023. The Borborema Technical Report is subject to the assumptions, qualifications and procedures described in the report, as applicable, and readers are encouraged to read the report in its entirety.